

PRIMEIRA PARTE.
MATERIA PHARMACEUTICA,
OU DOS MEDICAMENTOS SIMPLICES.

ABUTUA, Butua, ou Parreira brava, Raiz.
Cissampelos Parreira. *Linnei Species plantarum*; veja-se *Elementos de Botanica*.

Lugar: Habita no Brazil, e na Africa. *Perennial*.

Forma: A raiz secca he grande; mais, ou menos grossa, cylindrica, algum tanto retorcida, engelhada, e denegrida, ou cinzenta por fora; com o parenchyma lenhoso, amarelado; o qual sendo cortado ao comprido, consta de fibras compridas, chatas, algum tanto grossas, parallelas, achegadas: e sendo cortado contra fio, vê-se que he formado de circulos, ou anneis concentricos, afastados, e raia-dos de fibras do centro para a circumferencia.

Propriedades: Nenhum cheiro; sabor amargo, algum tanto doce; mastigada tinge a saliva de amarello.

AÇAFRÃO. *Crocus Officinalis*. *Estigmas*.
Crocus Sativus Officinalis. *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos montes da Suissa, dos Pyreneos, da Thracia, de Portugal. Cultiva-se em Hespanha, e em alguns jardins de Portugal. (Florece em Setembro, e Outubro.) *Perennial*.

Forma: Os estigmas são alinguetados, louros, alaranjados, recortados nas pontas, com os recortes entre brancos, e amarelados. Destes se hão de escolher os mais frescos, compridos, inteiros com pouca mistura de branco, de cor luzidia, bem nutridos, algum tan-

Tom. II.

A

10

to pegajosos, que se quebrem facilmente, mas custem a pizar; e molhados, tinjão as mãos de amarelo.

Propried. O cheiro particular fragrante, algum tanto aromatico; o sabor aromatico, e alguma coufa amargoso. *Mastigado* abrandase, e parece pegajoso, tinge as mãos a saliva de côr loura. Piza-se com difficuldade, sem que primeiramente se seque ao calor de fogo.

ACONITO, *Aconitum* Off.

Folhas.

Aconitum Napellus. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas terras humidas, e alagadas da Europa, e tambem nos montes. (*Florece desde Junho até Agosto.*)

Perennial.

Forma: As folhas são partidas em cinco lobos de teição de cunha, retalhados, e marcados pela parte inferior com huma linha, ou nervo levantado; lisas, verdenebras, luzidias.

Propried. O cheiro forte, enjoativo; o sabor das folhas recentes algum tempo depois de mastigadas he evidentemente acre: depois de seccas são inspidas. O çumo tem cheiro ingrato, e sabor acre; e reduzido a extracto, he salgado, e levemente acre, e o seu cheiro viroso.

AGRIÕES, *Nasturtium aquaticum* Off. *Herva recente.*
Sisymbrium Nasturtium. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas fontes, e rios da Europa, e da America Septentrional, e de todo o Portugal. (*Florece em Maio, e Junho.*)

Perennial, vulgar.

Forma: Os talos são ocos, fulcados, e çumarentos; as folhas pinnuladas com impare, com as folhinhas arredondadas quasi como coração.

Propried. O sabor picante, e algum tanto amargoso; o cheiro proprio, e analogo ao sabor.

AHUME, veja-se **PEDRA HUME**.

ALAM-

ALAMBRE, Succinum Off.

Bitume.

Succinum Electricum. Linn. Systema Naturæ.

Lugar : Acha-se nas praias do Baltico , e nas entranhas da terra ao pé das mesmas praias , e n'outros sitios.

Forma : Bitume solido em bocados de diverso tamanho ; mais , ou menos amarelo , e tambem branco , transparente , ou opaco ; quebradiço. *Escolhe-se o que for em formosos pedaços , duros , claros , e transparentes , com a côr branca , ou amarela , sem impuridade.*

Propried. Nenhum cheiro , nem sabor ; esfregando-se sobre as mãos , ou entre si , adquire a virtude electrica , e attrahe as palhas , e então espalha hum cheiro particular , agradável , mormente quando se derrete , o que acontece ao grão 550 do thermometro de *Fahrenheit* , mas perde sua transparencia ; lançando-se sobre carvões em brasa , arde em chama esbranquiçada , e derrama fumo branco , mui espesso , cujo cheiro he assás agradável ; não se dissolve em agua , nem em espirito de vinho , posto que este sendo rectificadissimo , se torna avermelhado ; dissolve-se porém no acido vitriolico , ao qual communica côr vermelha , e delle se pôde precipitar por meio d'agua.

ALCAÇUZ , Liquiritia , Glycyrrhiza Off. Raiz.

Glycyrrhiza glabra. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos terrenos arenços , e saibrosos de Italia , Hespanha , e Portuga!. (*Florece em Julho.*)
Perennial

Forma : A raiz recente he comprida , ramosa , com os ramos roliços ; por tôra côr de ferrugem , da grossura de huma penna de pato , do dedo minimo , ou do pollegar , guarnecidos de barbas , ou raizinhas ; com o parenchyma quasi carnososo , amarelado , o qual sendo cortado contra fio , consta de dous círculos , ou anneis concentricos salpicados de pontos , raiados , dos quaes o interno he mais amarelo. *Es-*

colhem-se as raizes seccas de grossura do dedo minima até á do pollegar, e nunca mais delgadas.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor allas doce com levíssimo amargôr. *Mastigada* amollece, e parece mucosa.

ALCANFOR, *Camphora Off.*

Laurus Camptora. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita no Japão, nas Ilhas de Borneo, Sumatra, &c. *Arvore bravia.*

Forma : *Resina*? purificada em pães hemisfericos, furados no meio, concavos de huma parte, e convexos da outra; alvissima, quasi diafana; leve, que se dobra, e quebra algum tanto. Esta separa-se por meio da sublimação do Alcanfor em bruto, o qual he em fôrma de grãos amarelados, e se tira da sobredita arvore, e tambem de outras plantas, como a Zedoaria, o Tomilho, o Alecrim, Salva, &c.

Propried. O cheiro particular fragrantissimo, activo; o sabor acre, aromatico, e algum tanto amargofo, e que excita na lingua sensação de frio. Pêga-se aos dentes, se se mastiga. He tão volátil, que posto ao ar vòa, e desaparece inteiramente; inflamma-se mui de préssa, e arde em chamma branca, luzidia, sem deixar carvão, ou cinzas; não se dissolve em agua, mas communica-lhe o cheiro, e arde na sua superficie; dissolve-se promptamente no espirito de vinho, e tambem nos acidos concentrados, posto que mais de vagar, e delles se separa por meio d'agua sem alteração; dissolve-se finalmente nos oleos fixos, e volateis ajudados do calor, e delles se separa, apenas esfrião, pouco, e pouco em fôrma de crystaes, ou de fios finissimos, os quaes se atranjão de maneira, que representão huma pluma.

ALCATIRA, *Alquitira, Tragacantha Off. Gomma.*

Astragalus Tragacantha. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lu-

Lugar: Habita na Europa Austral, e no Oriente. *Arbusto*.

Forma: *Gomma* em bocadinhos como fios delgados, e retorcidos, ou em grãos arredondados, brancos, ou pallidos, quasi diafanos, leves, luzidios, e quebradiços. Ha huma casta desta gomma chamada *Alcatira em forte*, ou de *Bassora*, cujos bocados são córados, e çujos, e por isso se deve rejeitar.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor enfoço. *Mastigada* esmigalha-se, e se destaz inteiramente; dissolve-se, como as outras gommaz, em agua, mas requer mais desta para se desfazer; e he mais dura, do que as outras gommaz.

ALECRIM, *Rosmarinus* Off. *Folhas, Flores.*

Rosmarinus Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos arenços de França, Itália, Hespanha, Portugal, &c., e cultiva-se nas hortas, e jardins. (*Florece em Março.*) *Arbusto, vulgar.*

Forma: As folhas são lineares, rombas, engelhadaz, verdes por cima, e alvacentas por baixo; as flores são de hum petalo desigual, de dous labios, azulado, mettido n'hum calis tambem de dous labios.

Propried. O cheiro fragrante, agradável; o sabor semelhante ao cheiro, aromatico, picante.

ALEXANDRIA, *Santonicum*, Cina Off. *Semente.*

Artemisia Contra Judaica } Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita no Reino de Mogol, na Persia, &c. *Arbusto.*

Forma: As sementes são oblongas, miudas, lizas, mais, ou menos amareladas, ou tirantes a verde, misturadas com páosinhos, e pellezinhas da mesma planta. Destas se têm de escolher as mais frescas, limpas, bem nutridas, com hum cheiro assás activo, e o sabor amargo.

Propried. O cheiro fragrante, forte, algum tanto enjo-

joativo ; o *sabor* correspondente ao cheiro , aromatico , e algum tanto amargofo.

ALFAZEMA , Lavandula Off. *Calices , e Flores.*
Lavandula Spica. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos terrenos saibrosos de Italia , França , e Hespanha , e cultiva-se nas hortas , e jardins de Portugal. (*Florece em Junho , e Julho.*) *Mata.*

Forma : As flores são azuladas , de hum petalo com dous labios , pequenas , mettidas em *calices* tubulosos , riscados , pennugentos , azues por cima , recortados , e fendidos em quatro partes desiguaes.

Propried. O cheiro fragrante , forte , suave ; o *sabor* aromatico , algum tanto amargofo , correspondente ao cheiro. *Mastigada* aquece alguma cousa a boca.

ALHO , Allium Off. *Raiz.*
Allium Sativum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita na Sicilia , e cultiva-se em Portugal. *Biannual.*

Forma : A raiz he bulbosa , com a cebola arredondada , composta de muitas cebolinhas chamadas dentes , arqueados , agudos , e esquinados na parte concava , e interior , convexos na parte exterior , e chatos nos seus lados , por onde se unem : dispostos em duas , ou tres ordens , e cubertos todos de hum pelle inteira , secca , e branca , como papel. O parenchyma he branco , carnudo , esponjoso , e prenhe de çumo clarissimo.

Propried. O cheiro proprio , fragrante , forte , enjoativo ; o *sabor* acre. *Mastigado* o Alho , communica ao bato da boca o seu particular cheiro fragrantissimo , que dura muito tempo. O çumo , que sahe da cebolinha , quando se cõta , esfregando-se com os dedos , e seccando-se , fallos resplandecentes ; e untando-se com elle papel branco , o faz rijo , e diafano depois de secco , como se fora untado de azeite.

AL-

ALMECEGA do Brazil, vej. ELEMI.

ALMECEGA DA INDIA, Mastix Off. *Resina.**Pistacia Lentiscus.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.**Lugar:* Habita em Chio.*Arvore.*

Forma: Resina solida em grãos, ou lagrimas ovadas, de differente tamanho, brancas, ou pallidas, e amareladas, transparentes, com a superficie muitas vezes quasi opaca, quebradiças, e o sitio, por onde quebrão, he como de vidro, luzidio. Desta se ha de escolher a que for limpa, transluzente, em grandes lagrimas, e que entre os dentes se apegue como cêra; secca, e facil de amollecere entre os dedos.

Propried. O cheiro aromatico proprio. *Mastigada* entre os dentes, se ajunta n'huma massa algum tanto rija, branca, e semelhante á cêra branca, mas que se não destaz na saliva. Não se dissolve em agua, porém communica-lhe o cheiro; dissolve-se a maior parte no espirito de vinho, e fica por dissolver quasi a decima parte do pezo apegada ao fundo do vaso.

ALMEIRÃO, Cichorium sylvestre Off. *Raiz.**Cichorium Intybus.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita ao pé dos caminhos, e quasi em todos os terrenos da Europa: cultiva-se nas hortas. (*Florece em Junho.*)

Biannual, vulgar.

Forma: A raiz recente he affusada, e cylindrica, da grossura de hum dedo, e do comprimento de hum palmo até palmo e meio, guarnecida de barbas, ou raizinhas; tem a cuticula levemente fusca, com o parenchyma branco, o qual, sendo cortado contra fio, consta do amago redondo, algum tanto duro, e raiado, e da casca, e entrecasco carnudos, e leiteiros.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor amargoso, e alguma cousa doce ao principio.

ALMISCAR, Moschus Off.

Moschus moschiferus Linn. Syft. Nat.*Lu.*

Lugar : Acha-se ao pé do embigo do dito animal na Tartaria, Siberia, e China.

Forma : Substancia gordurosa, molle, e quasi liquida, quando he recente, e depois de secca em grãos-zinhos côr de ferrugem, ou denegridos, entremeados de outros negros, e duros, sem nenhuma mescla de coufa estranha; encerrada em bolsas de pelle redondas, cabelludas, do tamanho de hum oyo de pomba, tão cheias, que parece que nunca se abrirão. He melhor *Almiscoar* o que estiver mettido dentro da sua bolsa, que seja mui delgada com pouco pello, e este branco; e tirado o mesmo *Almiscoar*, se ha de achar secco, com a côr de ferrugem, o sabor amargoso, o cheiro mui forte, quando se cheira em muita quantidade; e quando em pouca. ou misturado com outras materias, então ha de ter o cheiro suave.

Propried. O cheiro proprio, forte, e duradouro; o sabor amargoso, enjoativo, algum tanto acre. Lançado sobre ferro em brasa, arde; e desapparece quasi inteiramente em fumos, deixando pouquissimas cinzas; dissolve se parte em espirito de vinho, e parte em agua; e he, segundo a melhor analyse, huma resina unida com certa quantidade de muco, de extracto amargoso, e de sal. He rarissimo o *Almiscoar* puro.

ALQUITIRA, vej. ALCATIRA.

AMBAR, Ambra Off.

Ambra *Ambrosiaca*. Linn. Syst. Nat.

Lugar : Acha se á tona d'agua do mar ao pé das Ilhas Molucas, de Madagascar, de Sumatra, nas costas de Coromandel, do Brazil, nas d'Africa, da China, ou de Japão; e muitas vezes ou entre as fezes da balêa, a que *Linneo* chama *Phyfeter macrocephalus*, ou nas suas tripas.

Forma : Substancia molle, e pegadiça como cêra, de côr cinzenta, jaspeada de pintas amarelas, ou ne-

negras, em pedaços irregulares, ás vezes arredondados, compostos de camadas como escamas, mais ou menos grossas: estes mesmos partidos ficão com superficies desiguaes, e muitas vezes contêm pedaços de conchas, espinhas de peixe, &c.

Propried. O cheiro almiscarado, fragrantissimo, quando se aquece, esfrega, ou mistura com outras coufas em pó; o sabor nenhum. *Mastigado* apega-se aos dentes, como cêra; *derrete-se* sem fazer bolhas, nem escuma, quando se expõe á chamma de huma véla n'huma colhêr de prata; não se apêga ao ferro quente, nem se dissolve no espirito de vinho; nada sobre agua. Este he o melhor; porém quasi todo, o que apparece, he adulterado.

AMEIXAS, *Prunus Off.*

Fruto.

Prunus domestica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa Austral. *Arvore, boriense, vulgar.*

Forma: O fruto recente he ovado, ou redondo, de differente tamanho, e côr; o qual debaixo da pelle luzidia contêm o parenchyma carnudo, molle, cumarento entremeado de vêas, e hum caroço aspero, ora oblongo-chato, ora ovado, com huma margem algum tanto aguda, e a outra grossa, sulcada; dentro deste ha huma amendoa amargosa.

Propried. O sabor doce; agri-doce.

AMENDOAS AMARGOSAS. *Amigdalæ amaræ Off.*

Amendoa.

Amygdalus communis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita em Hespanha, Portugal, &c. *Arvore.*

Forma: *Amendoa* ovada, chata de ambas as partes, aguçada, com a tés avermelhada, engelhada, marcada de sulcos, e riscos; com o parenchyma alvissimo, lizo, folido, e partivel em duas ametades.

Propried. O sabor amargo, oleoso, farinhoso. *Mastigada* se esmigalha, e faz a saliva côr de leite.

AMENDOAS DOCES. *Amygdalæ dulces* Off. *Amen-*
doa.

Amygdalus communis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Hespanha, Portugal, &c. *Arvore.*

Forma: *Amendoa* como a antecedente, mas maior.

Propried. O *sabor* algum tanto doce, oleoso, farinhoso. *Mastigada* se esmigalha, e faz a saliva côr de leite.

AMMONIACO, vej. **GOMMA AMMONIACO**,
e **SAL AMMONIACO**.

AMORA. *Morus* Off. *Fruto.*

Morus nigra. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos lugares maritimos de Italia, e *Per-*
sia, e cultiva-se em Portugal, &c. *Arvore.*

Forma: O *fruto* he huma baga oval, romba, de côr
sanguinea denegrida; çumarenta, luzidia, compos-
ta de muitas outras pequeninas bagas dispostas ao
comprido como telhas, n'hum receptaculo carno-
so, cylindrico.

Propried. O *sabor* doce vinhoso. *Mastigado* extrahe-se
o çumo, e restão na boca as pellezinhas, o rece-
ptaculo, e as sementes; e tinge a saliva de côr roxa.

ANGELICA. *Angelica Sativa* Off. *Raiz.*

Angelica Archangelica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos Alpes da Laponia, Austria, Py-
reneos de Catalunha, e tambem em Portugal.

(*Florece em Junho, e Julho.*) *Biannual.*

Forma: A *raiz recente* he affusada, e cylindrica, da
grossura de hum pollegada, e mais; engelhada,
de côr cinzenta tirante a ruiva, guarnecida toda de
barbas, ou raizinhas compridas, roliças, e grossas.
O *parenchyma recente* he carnudo, alvacento, cheio
de succo amarelado, e quando está secco he quasi
esponjoso.

Propried. O *cheiro* aromatico, fragrante, agradável; o
sabor aromatico, forte. *Mastigada* ao principio he
al-

alguma cousa doce, depois quente, acre, e tanto, que, além de augmentar a secreção da saliva, provoca, e aquece a lingua, e gorgomilos.

ANIS ESTRELLADO, ou **HERVA DOCE ESTRELLADA**. *Anisum stellatum* Off. *Fruto.*

Illicium anisatum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Tartaria, China, e Filippinas. *Arvore.*

Forma: O fruto composto de oito, e mais caixinhas ovadas dispostas em torno horizontalmente a modo de estrella, ovadas-oblongas, engelhadas, duras, comprimidas, cõr de ferrugem, inferiormente convexas, abertas por cima; na cavidade de cada humma está encerrada humma semente, ovada, alguma cousa chata, com casca coriacea luzidia, cujo miolo he alvacento.

Propried. O cheiro das caixinhas he como o de herva doce, forte; o *sabor* he tambem como o da herva doce, algum tanto doce, agradável. O cheiro, e *sabor* da casca das sementes são semelhantes aos das caixinhas, porém mais fracos. O miolo he oleoso, e de cheiro, e *sabor* fortes.

ANTIMONIO, *Antimonium* Off. *Semimetal mineralizado pelo enxofre.*

Stribium striatum. Linn. Syst. Nat.

Lugar: Habita na França, Hungria, Portugal, &c.

Forma: *Semimetal mineralizado pelo enxofre*, composto de agulhas, ou de laminas mais, ou menos compridas, e grossas, acostadas parallelamente humas a outras, quebradiças, brilhantes, de cõr de-negrida, ou azulada. Deste se ha de escolher o que for limpo, com formosas, compridas, largas, e mui brilhantes agulhas, ou veias, facil de quebrar, e mui pezado.

Propried. Não tem cheiro, nem *sabor*; mas quebrando-se, ou esfregando-se, sente-se logo cheiro de enxofre; derrete-se com summa facilidade, e exposto

ao *Maçarico* fumeja, derrete-se sobre o carvão, corre, penetra-o, e desaparece inteiramente; afora as flores, que se depõem circularmente; calcinado lenta, e gradualmente, dá huma cal cinzenta, que com o fogo violento se converte em vidro avermelhado, e alguma cousa transparente; dissolve-se nos acidos com facilidade, e n'agua regia a parte metálica fômente, e o enxofre que se separa, vem nadar á superficie.

ARISTOLOQUIA LONGA. Aristolochia longa Off.

Raiz.

Aristolochia longa. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa Austral, e em Portugal.

(*Florece de Abril até Junho.*) *Perennial, vulgar.*

Forma: A raiz secca he cylindrica, romba, da grossura de huma pollegada, do comprimento de hum palmo, por fóra sulcada, e engelhada; de côr parda, dura, algum tanto quebradiça; por dentro amarelada, ou alvacentá.

Propried. O cheiro alguma cousa enjoativo; o sabor aromatico, algum tanto amargofo, e acre.

ARNICA, Arnica Off.

Raiz, Folhas, Flores.

Arnica montana. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos montes, e prados da Europa mais fria; e em Portugal. (*Florece em Maio, e em todo o Verão.*) *Perennial.*

Forma: A raiz he fibrosa, da grossura de huma pen-na de pato, parda por fóra, e branca por dentro; as folhas são ovadas-oblongas, inteirissimas, com pestanas miudas na borda, algum tanto asperas por cima, lizas por baixo, e com tres nervos; as flores são amarelas, compostas de florinhas hermafroditas no meio, tubulosas, fendidas em cinco partes, e de femeas em roda, alinguetadas, com tres dentes.

Propried. O cheiro da raiz he algum tanto aromatico; o sabor brandissimamente amargofo, e acre; o das fo-

folhas he alguma cousa falgado, e amargoso; e o
das flores amargoso; e acre.

ARRUDA. Ruta Off.

Folhas.

Ruta graveolens. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita em Hespanha, Portugal, &c. (Florece em Junho.)

Perennial, vulgar.

Forma: As *folhas* são duas vezes pinnuladas, com as pinnulas oppostas, e as folhinhas retalhadas em lacinias compridas, horizontaes, lanceoladas, lizas, com pontinhos por baixo, recortadas miudamente na borda, com a lacinia de fóra maior, do que as outras, de feição de cunha.

Propried. O cheiro forte, fedorento, mas não desagradavel; o sabor amargoso, acre.

ARTEMISIA, Artemisia Off.

Folhas.

Artemisia vulgaris. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos lugares cultivados, e entre o calcacho da Europa, e de Portugal. (Florece todo o Verão.)

Perennial, vulgar.

Forma: As *folhas* são fendidas de través, planas, verdes por cima, lizas, riscadas, e por baixo pennugentas, côr de cinza, cortadas em lobos quasi oppostos, lanceolados, agudos, partidos tambem em lacinias lineares, lanceoladas, algum tanto agudas, e dentadas.

Propried. O cheiro alguma cousa fragrante; o sabor amargoso, e algum tanto aromatico.

ASSAFETIDA. Assafoetida Off.

Gomma-resina.

Ferula Asa foetida. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Persia.

Perennial.

Forma: *Gomma-resina* em grãos, ou lagrimas brancas, e amareladas, ou em grossos pedaços pegajosos, amarelos, compostos de lagrimas brancas, luzidias, amareladas, ou avermelhadas. Escolhe-se a que for em lagrimas, ou na sua falta os pedaços mais limpos, e cheios de lagrimas alyacentas.

Pro-

Propried. O cheiro he fortissimo ; semelhante ao de alho ; o sabor he acre , algum tanto amargofo. *Mastigada* ao principio he pegajosa , mas depois dissolve-se pouco , e pouco na saliva , e a faz côr de leite. Triturada em agua fria dissolve-se , ainda que imperfeitamente , e a solução he de côr de leite ; e digerida n'agua em lugar morno , primeiramente toda a superficie branqueja , e depois continuada a digestão , se reduz a huma subitancia como cré , e a parte gommosa se dissolve , e faz a agua de côr ruiva desmaiada.

ASSUCAR. Saccharum Off. *Sal effencial.*
 Saccharum officinarum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.
Lugar: Habita nos lugares inundados de ambas as Indias , e se cultiva nos terrenos ferteis do Brazil.
Perennal.

Forma: O *Affucar refinado* he alvissimo , solido , duro , mas quebradiço , composto de particulas , ou grãos crystallinos , luzidios , e algum tanto diafanos ; o *Affucar candi* he crystallizado em crystaes brancos , ou amarelados , cujo prisma , ou columna he de quatro lados planos , terminada em duas pyramides de duas faces , algum tanto rombas , e de feição de cunha. Ambos os ditos Affucares , (que são aquelles , de que se deve usar , mormente do refinado ,) separam-se por meio da clarificação , e crystallização do Affucar mais , ou menos ordinario , que todos conhecem , o qual he extrahido da referida planta , e se póde tambem extrahir de muitas outras plantas , e frutos , e até do mel de abelhas.

Propried. O cheiro nenhum ; o sabor docissimo , e muito agradavel. Dissolve-se tanto , e tão de préssa em agua , que huma onça desta fria dissolve perfeitamente outra de Affucar , e esta dissolução ajudada do calor , e de mais alguma agua , fermenta , e dá vinho , agua ardente , e vinagre : dissolve-se tambem no espirito de vinho sobre tudo com ajuda do

ca-

calor; mistura-se com os oleos essenciaes, e os torna soluveis n'agua; impede que o leite se coalhe. Derrete-se ao fogo, accende-se botado sobre carvões em braza, incha, escuma, e arde em chamma azul, espalha fumo de cheiro particular, agradável, e deixa carvão.

AVEA. Avena Off.

Sementes.

Avena sativa. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Ilha de João Fernandes, segundo diz Anson, e tambem n'Asia; e cultiva-se em Portugal.

Annual.

Forma: As sementes são oblongas, convexas de huma parte, e planas da outra, por huma, e outra extremidade ponteadas, marcadas ao comprido da parte plana com hum sulco, cubertas de huma pelle cinzenta, denegrida, ou amarelada, e com o parenchyma, ou miolo alvissimo, farinhoso. Destas se hão de escolher as de pelle cinzenta, ou amarelada, mais bem nutridas, e pezadas.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor ensoço, mucoso, farinhoso, e apenas doce.

AZEDAS. Acetosa Off.

Herva recente.

Rumex acetosa. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos Prados da Europa, e de Portugal: cultiva-se nas hortas. (Florece em todo o Verão.)

Herva perennal.

Forma: As folhas são oblongas, quasi carnosas, lanceoladas, grandes, agudas, em fôrma de ferro de seta, lisas de ambas as bandas, ondeadas nas margens, com os angulos detrás dentados: as inferiores são pecioladas, as superiores rentes, as ultimas lineares.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor azedo, agradável. Mastigadas as folhas tenras tingem de verde a saliva. As seccas sabem a herva, e apenas se lhes nota algum azedume.

AZE-

AZEDINHAS, vej. TREVO AZEDO.

AZEVRE SUCCOTRINO. Aloe Succotrino Off.
Gomma-resina.

Aloe perfoliata: β Americana. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Aloe elongata. Murray Opuscula, vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Jamaica, Barbados, Brazil, Cabo da Boa Esperança, &c. Perennial.

Forma: *Gomma-resina*, ou *gumo* espesso em pedaços solidos, mas quebradiços, de cor parda avermelhada, quasi transparente, luzidio, com malhas, e veias douradas; se se quebra, ficam os pedaços planos, ou convexos de huma banda, e concavos da outra.

Propried. O cheiro enjoativo; o sabor mui amargo como fel, enjoativo. Pulveriza-se facilmente, e o pó he amarello, ou loiro; chegando-se á chamma, escuma, accende-se com a escuma, arde, mas, apenas se tira do fogo, logo se apaga, e fuma hum fumo espesso com o cheiro particular do Azevre, e alfim converte-se em carvão. = Ao Azevre menos puro, e mais loiro derão o nome de *Hepatico*: e ao que he negro, arido, e menos cheiroso, chamáráo *Caballino*.

AZOUGUE, ou MERCURIO. Hydrargyrum, Argentum vivum, Mercurius vivus Off. Metal perfeito.

Hydrargyrum vivum. Linn. Syst. Nat.

Lugar: Habita na Alemanha, França, Hespanha, Portugal, e no Brazil; e se acha nas entranhas da terra em cinco estados differentes; a saber: 1.º) virgem, isto he, derramado entre as serras, e pedras, 2.º) em forma de cal como o *precipitado per se*, 3.º) *salino*, isto he, combinado com o *acido vitriolico*, e com o *marinho*, 4.º) *amalgamado* com outros metaes, 5.º) *mineralizado* pelo enxofre, de que resulta o *Cinnabrio*.

For-

Forma : Metal fluido , mas que não molha , côr de prata , resplandecente.

Propried. O cheiro nenhum , afóra esfregando-se entre os dedos , porque então exhala hum cheiro particular ; o sabor nenhum. He mais pezado que todos os metaes , excepto o ouro , e platina ; hum pé cubico deste metal péza 949 libras , e a sua gravidade especifica he de 135 681 *Brisson*. Divide-se facilmente em bolinhas , ou globulos , cuja superficie he sempre convexa. Não se altera ao ar , nem com a agua , mas alarga-se , ou aperta-se com a menor variação do calor da atmosfera. Triturado longo tempo , converte-se n'hum pó cinzento chamado *Ethiophe per se* , o qual apenas se aquece , recobra logo o estado metallico. Experimentado com o *Maçarico* , converte-se todo em vapores brancos , que são o mesmo Azougue affás dividido sem nenhuma alteração. Posto ao fogo ferve , como hum licor , muito tempo antes de abraçar-se , e espalha fumo branco , que he o mesmo Azougue reduzido a vapores tambem sem nenhuma mudança : aquecendo-se porém de vagar , onde o ar o toque , e por muito tempo , calcina-se , e muda-se em hum cal vermelha , escamosa , brilhante , chamada *Mercurio precipitado per se*. Dissolve-se com muita facilidade no *acido nitroso* , com difficuldade no *acido vitriolico* , excepto fervendo este : não se dissolve no *acido marinbo* , sem que primeiro se despoje do *flogisto* , e se reduza a cal. Combina-se bem com o enxofre por meio da trituração , e da fusão , e resulta dahi o *Ethiophe mineral* , o qual sublimado dá o *Cinnabrio*. Penetra , e dissolve quasi todos os metaes por meio da trituração , e da fusão , e a resulta de taes combinações chama-se *Amalgama*.